



ANA PATRÍCIA DA SILVA

Viajando para a Itália

Viajando para
Florence

com Ana Patrícia



A história de Florença | 01

Qual o melhor período para visitar a cidade? | 04

Como chegar à Florença? | 04

Como se locomover em Florença? | 06

Onde ficar em Florença? | 06

O que e onde comer em Florença? | 07

Pontos turísticos: quais são os principais em Florença? | 16

Itinerários em Florença | 22

Os melhores "bate e volta" partindo de Florença | 24

Passagens de trem como comprar? | 28

Como comprar ingressos para atrações turísticas? | 29

Dicas gerais | 30

Considerações finais | 30

Sites úteis | 31

Sobre a autora | 32

Contato | 32

Fontes | 33

Buongiorno!

*Vamos começar uma fascinante
viagem por uma das cidades
mais fascinantes da Itália?*

*Utilize o índice ao lado para acessar
rapidamente seu capítulo preferido!*



A história de *Florença*

A FUNDAÇÃO DE FLORENÇA

A fundação de Florença, oficial, data dos tempos romanos, mas há evidências de que a cidade já havia sido ocupada em tempos pré-históricos. Originalmente Florença era uma cidade etrusca, dependente de Faesulae (Fiesole), mas foi fundada como vila pelos romanos, no século I d.C.. Na parte mais antiga de Florença você pode ver a marca das origens romanas, a Florença colônia de César. Por questões estratégicas e defensivas, a cidade foi construída na confluência de dois rios: Arno e Mugnone, onde as populações foram dispostas em tempos distantes. No período das invasões bárbaras, Florença foi muito atacada e sua localização privilegiada, com a ponte sobre o rio Arno e servindo de ponto de comunicação entre Roma e Padânia, era a razão principal pela qual ela era tão disputada. Planejada em forma retangular, foi colocada dentro de muros em um longo perímetro de 18 quilômetros. A área construída, assim como todas as cidades fundadas pelos romanos, é caracterizada por estradas retas que se cruzam perpendicularmente.

FLORENÇA NA IDADE MÉDIA

Em 774 Florença foi conquistada por Carlos Magno e passou a ser parte do Império Carolíngio. Em 1115, a cidade se libertou, aproveitando as disputas motivadas pela sucessão

da condessa Matilde. Os florentinos venceram o vicário imperial e conquistaram os castelos e os povoados próximos para garantir a segurança de seu comércio. Em 1125, Fiesole foi conquistada e seus habitantes foram obrigados a ir morar em Florença. Aliou-se a Pisa, que lhe proporcionava os barcos que necessitavam para o comércio e virou-se contra Siena, cujos bancos disputavam a clientela da Santa Sede. Em 1218 entrou em guerra com Pisa pela hegemonia da Toscana. Durante os séculos XII e XIII, os florentinos participaram ativamente das guerras entre guelfos e gibelinos, facções que disputavam a sucessão da coroa imperial. Os guelfos defendiam o poder papal e estavam contra os privilégios nobiliários, enquanto os gibelinos, apoiados pelo imperador germânico, se opunham ao poder do Pontífice. Florença foi predominante guelfa. A nobreza ficou muito debilitada e foi expulsa do poder em 1293, abrindo o período do segundo povo.

Nessa época, Florença era a primeira cidade da Toscana, já que Pisa havia sido derrotada por Gênova, em 1284, e Siena começava a decair. A cidade era uma das mais ativas da Itália e os negócios eram familiares, possuindo filiais em toda a Europa ocidental. As empresas mais antigas seguiam envolvidas na disputa entre brancos e negros (1300-1302), facções que se dividiram os guelfos, e sofriam suas consequências. Esses conflitos políticos não impediram que Florença se tornasse uma das cidades mais poderosas e prósperas da Europa, para onde se dirigiu o comércio, ao contrário de Veneza, que se expandiu pelo Mediterrâneo. Uma amostra do seu poder foi a criação do 'florim de ouro', em 1252, a moeda que permaneceria por mais de três séculos como um dos padrões monetários do mundo, junto ao ducado veneziano.

A partir de 1326, as novas companhias se dedicaram ao comércio, à indústria e à atividade econômica mais importante: a financeira. Os florentinos organizaram empréstimos em grande escala: eles emprestavam dinheiro aos soberanos da Europa em troca de arrendamento dos impostos. A crise econômica do século XIV e a Guerra dos Cem Anos levaram essas companhias à ruína, embora tenham surgido outras novas, também de base familiar, que atuaram de forma mais prudente.

Em 1406, Florença conquistou Pisa e se tornou uma potência marítima. A maioria dos comerciantes ricos, para assegurar a salvação da sua alma, dedicava parte dos seus lucros a construir capelas e igrejas. Transformaram suas casas e granjas em verdadeiros palácios.

ARTE DO RENASCIMENTO EM FLORENÇA

A arte florentina se abriu ao Renascimento no início do século XV, coincidindo com as últimas crises que precederam o estabelecimento do principado dos Médicis. No final dos 1400, tinha-se espalhado por toda a Itália. Na primeira metade do século seguinte, quando Roma se sobrepunha a Florença como principal centro artístico, tinha alcançado os resultados mais clássicos. Nessa mesma época, começou a difundir-se pelo resto da Europa, iniciando uma completa revolução artística, cujos efeitos perdurariam, com constantes acontecimentos, durante séculos, até quase o limiar da nossa época. Este movimento, embora bastante complexo e variado internamente, estabeleceu princípios, métodos e, sobretudo, formas originais e típicas, mas comuns. Além de reviver a antiga cultura greco-romana, ocorreram nesse período muitos progressos e incontáveis realizações no campo das artes, da literatura

e das ciências, que superaram a herança clássica. As características gerais da arte Renascentista são racionalidade, dignidade do Ser Humano, rigor científico, ideal humanista e reutilização das artes greco-romana. A expansão marítima com a exploração de novos continentes e a pesquisa científica proclamavam a confiança no homem e, ao mesmo tempo, a Reforma Protestante diminuía o domínio da igreja. O resultado foi que o estudo de Deus como Ser Supremo foi substituído pelo estudo do ser humano, inclusive com o estudo da anatomia. Desde retratos detalhistas, como a intensidade emocional e a iluminação surreal, a arte foi o meio de explorar todas as facetas da vida na terra.

OS MÉDICIS

Foi a família mais rica de Florença, tinha grandes ambições políticas que se realizaram através de Cosme, o Velho. Este, sem nenhum título, conseguiu se apoderar de Florença em 1434, arruinando os adversários que vinham atrás dele. A família Médici não procedia da nobreza feudal nem de nenhuma dinastia e construiu sua fortuna de forma lenta, sem chamar a atenção, com base na troca ou outros negócios, como a ligação com o Papa, o que permitiu a Cosme aumentar ainda mais sua fortuna familiar. A família dos Médicis, intimamente unida à história de Florença, governou a cidade com algumas interrupções durante 350 anos. Durante esse período, Florença se destacou tanto por seu poder econômico, já que eram banqueiros do Papa, como por ser o epicentro da cultura e da arte. O mecenato de Lorenzo, o Magnífico, marcou um hiato na história da arte. Depois da sua morte, em 1492, foi substituído por seu filho Pedro II, contra o qual os florentinos se rebelaram e acabaram expulsando. Com

seu exílio em 1494, terminou o primeiro período do governo Médici. Em 1512, com o apoio dos espanhóis, os Médicis voltaram ao poder que ostentaram durante quinze anos. Em 16 de maio de 1527, os Médicis foram afastados pela segunda vez e se reestabeleceu a república. Em 1530, o imperador Carlos V, com o apoio do Papa Clemente VII, tomou a cidade e nomeou seu genro, Alexandro de Médici, Duque hereditário de Florença. Seu sucessor, Cosme II, anexou Siena em 1555. Restaurados, os Médicis, a dinastia governaria durante mais dois séculos. Em 1737 se extinguiu a linha dos Médicis e, com a nomeação do Duque de Lorena, marido de Maria Teresa da Áustria, Florença foi incluída nos territórios da coroa austríaca. Depois do Congresso de Viena, a Toscana passou a ser uma província do Reino da Itália.

FLORENÇA NA ÉPOCA CONTEMPORÂNEA

Em 1861 foi deposto, com um plebiscito, o último Grande Duque de Florença e a Toscana foi anexada ao Reino da Itália, recém-formado. Florença substituiu Turim como capital da Itália, em 1865 e Roma adquiriu o papel de capital somente seis anos mais tarde, quando a região do Lácio foi anexada ao Reino. No século XIX, a população de Florença duplicou, enquanto no século XX chegou a triplicar, graças ao crescimento do turismo, do comércio e da indústria. Na Segunda Guerra Mundial, a cidade foi ocupada pelos alemães (1943-1944) e a resistência à ocupação nazi foi forte e generalizada, o que culminou no levante do povo no início do mês de agosto de 1944 e gerou uma batalha organizada pelas forças patrióticas de libertação da cidade. A Segunda Guerra Mundial também teve como consequência a destruição das pontes de Florença. No entanto, a Ponte Velha (Ponte Vecchio) pôde se salvar, graças ao seu

extraordinário valor artístico.

Em 1966, a paz de Florença foi, outra vez, interrompida por uma trágica circunstância: uma inundação que até hoje é lembrada como uma das calamidades que mais afetaram a cidade. O rio Arno invadiu grande parte da cidade provocando 34 mortes e danos incalculáveis para o patrimônio artístico. Diversos voluntários viajaram de diferentes partes do mundo para Florença na tentativa de recuperar as obras de arte da cidade, em parte danificadas de forma irreversível. Um gesto de valentia de muitas pessoas – chamadas pelos florentinos de 'Anjos do barro' (Angeli del fango) – que demonstra o carinho e a admiração internacional por essa extraordinária cidade italiana.



Florença – Fonte: touristico.it

Qual o *melhor período* para visitar a cidade?

As estações na Itália são, geralmente, bem definidas. No verão faz muito calor e o tempo é bem seco, no inverno faz bastante frio, então escolha de acordo com sua preferência; no entanto, vale lembrar das temporadas: alta e baixa. A **alta temporada** vai de junho a setembro (começando no verão e pegando o início do outono no hemisfério norte); a cidade também fica cheia entre o Natal e o Réveillon e durante a semana santa. A **baixa temporada** é, claro, no inverno, entre novembro e março. Em agosto, último mês do verão italiano, muitos lugares fecham, pois coincide com as férias europeias e é provável que você encontre algumas lojas, restaurantes e até mesmo hotéis com as portas abaixadas!

Como chegar à Florença?

De avião

O Aeroporto Amerigo Vespucci ou Firenze Peretola (FLR) recebe voos das principais cidades europeias, como Paris, Londres, Madri, Frankfurt, Roma e Viena; saindo do Brasil, a maior parte das companhias aéreas faz escala em uma destas cidades para só então prosseguir para Florença. O aeroporto fica aberto das 4h30 à 0h30 e está bem ligado ao centro da cidade: cerca de 15 minutos de táxi, ou 20 minutos pelos ônibus públicos da Sita/ATAF chamados de **'Volainbus'**, que fazem o trajeto entre o aeroporto e a estação ferroviária Santa Maria Novella, a principal estação de trem da cidade que fica no coração de Florença.

Endereço: Via del Termine, 11, Florença

De ônibus

A maneira mais barata de ir do Aeroporto de Florença até o centro da cidade (e vice versa) é usando o **Volainbus**, um ônibus operado pela **Busitalia Sita Nord**. Custa 6 euros por pessoa e chega na estação Santa Maria Novella, no centro da cidade. O ponto de ônibus fica ao lado do aeroporto e, em cima, tem a indicação: *naveta centro città*.

- Como chegar a Florença?

De táxi

Você vai gastar, aproximadamente, 20 euros para ir do aeroporto até o centro, dependendo da quantidade de malas e passageiros. O valor é fixo, porém cobra-se pelo número de bagagens. O ponto fica do lado esquerdo da saída do terminal de desembarque.

TAXI	TARIFTE FARES
da AEROPORTO per CENTRO CITTÀ e principal ALBERGHI	
from AIRPORT to DOWNTOWN included main HOTELS	
standard taxi fixed rate	€20 ⁰⁰
night taxi standard taxi	€22 ⁰⁰
taxi with child (under 10 years)	€23 ⁰⁰
supplemento bagagli Over 50 kg bags	
bagagli supplement Over 50 kg bags	€1 ⁰⁰
<small>Per la città, supplemento taxi (ordinario al tariffario al bordo del Taxi. Supplemento partenza aeroporto €5). For other destinations see the Taxi Fares on the Taxi Regulation for info regarding taxi airport € 5.</small>	
CHIAMATA - CALLING	
016 4342 - 055 4390 - 055 4798 - 055 200298	

Tabela de preços do táxi em
Florença - Fonte:
passaibsnatoscana.com

pegar uma delas para chegar até o centro; o serviço de limusine custa em torno de 70 euros, dependendo do número de passageiros. Se você estiver em um grupo, vale a pena alugar uma van, que custará em torno de 85 euros.

De trem

Do aeroporto não é possível chegar de trem até o centro, mas se você estiver vindo de outras cidades italianas, pode descer na estação central de Florença, a Santa Maria de Novella.



ANA PATRÍCIA DA SILVA
Viajando pela Itália

Mapa das estações de trem de
Florença - Fonte: wikivand.com

De carro

Caso prefira, você pode alugar um carro na chegada ou retirá-lo caso já tenha alugado com antecedência online. É possível também se dar ao luxo de fazer um passeio de limusine e

Como se locomover em Florença?

Como na maior parte das pequenas cidades antigas, a melhor maneira para se locomover em Florença é a pé. As distâncias do centro histórico para outros locais são curtas e cada canto da cidade reserva uma surpresa que te deixará encantado. Para você ter uma noção de distância, da estação Santa Maria Novella até a Piazza del Duomo, dá 7 minutos de caminhada. De lá até a Ponte Vecchio, mais 7 minutos. Da Ponte Vecchio até a belíssima Galleria Degli Uffizi, você gasta cerca de 4 minutos. Então te aconselho a comprar um mapa (para depois emoldura-lo como lembrança), calçar sapatos e roupas confortáveis e caminhar! Mas se você quiser poupar energia, tem a opção de pegar ônibus. As passagens custam a partir de 1,20 euro e se você for pegar muitos ônibus, vale a pena comprar o passe diário, que custa 5 euros ou bilhete de 12 euros, que vale por três dias. As paradas de ônibus principais ficam próximas ao centro histórico e a empresa responsável é a ATAF, para maiores informações sobre horários e itinerários, acesse: www.ataf.net. Em Florença não tem metrô.

Onde ficar em Florença?

Florença é um museu a céu aberto e qualquer bairro escolhido vai te agradar. Tem hotéis para todos os gostos e bolsos! Antes de escolher um hotel em Florença, vale considerar o tipo de lugar que você prefere: mais calmo ou mais agitado, mais afastados dos pontos principais ou mais próximos, mais caros ou mais baratos. Você vai encontrar diversas opções. O **centro histórico** é onde tudo acontece! Saindo do hotel por ali você se depara com milhares de turistas, vendedores e monumentos de tirar o fôlego! Se você gosta do agito e não é muito fã de caminhadas, esse local é o ideal! Tudo ali fica muito perto; Se você procurar por vistas incríveis, considere se hospedar perto da Piazza del Duomo ou da Ponte Vecchio. Se a ideia é usar bastante o trem para ir para outras cidades, vale considerar um hotel próximo à estação Santa Maria Novella, a estação central. **DICA: os lugares mais próximos das estações de trem são meio perigosos, mas nada que assuste um brasileiro! Geralmente o pessoal que exagera na bebida e ficam incomodando turistas e locais, no mais, assaltos são muito raros em Florença.** Outra boa opção é **Oltrarno**, do lado do Rio Arno e do Palazzo Pitti e é bem mais residencial e, na verdade, pouco turístico. Andar pelas ruas do bairro é uma delícia e você vai se sentir em casa, pois não é um local com grande procura pelos turistas. Oltrarno é uma boa opção para quem ainda quer ficar perto do centro histórico (você chega no centro com 10 minutos de caminhada) sem ter que enfrentar um



turbilhão de turistas só para sair do hotel. Um bairro que também é predominantemente residencial, além de charmoso, é o **Porta Al Prato**; o bairro recebeu este nome por causa da Porta Al Prato, que é portão que dá acesso à cidade e que, na Idade Média, servia para proteger Florença. Fica a cerca de 15 minutos a pé do centro histórico e é poussiu algumas linhas de ônibus que passam por ali, além de abrigar a estação de trem Firenze Porta Al Prato.

Campo di Marte fica mais afastado do centro histórico, cerca de 2 quilômetros e é uma região para quem prefere não ficar muito perto da agitação da cidade. O bairro tem várias opções de B&B (*bed and breakfast*) a preços bem modestos. Tem também a estação de trem

Firenze Campo di Marte, que conecta a região ao centro histórico com parada na estação Santa Maria Novella, a cinco minutos do centro.

Em **Piazzale Michelangelo** é onde fica o principal mirante da cidade, a homonina Piazzale Michelangelo; como fica no alto, nos presenteia com uma visão maravilhosa de



Vista de Florença do Piazzale Michelangelo
- Fonte: dicasdaitalia.com

Florença. O bairro é rodeado por casarões antigos que hoje funcionam como hotéis agradáveis e atraentes. Para chegar ao centro você pode pegar um ônibus ou fazer uma caminhada de 10 minutos. Ponto negativo? As diárias da região podem custar mais do que as do centro histórico.

O que e onde *comer* em Florença?

Na Europa se come muito bem e a Itália não é uma exceção: os italianos tem uma relação de amor com a comida e há diversos locais incríveis, com pratos variados e que agradam até os paladares mais exigentes. Os valores também são bem diversificados, cabendo em todos os bolsos. Alguns turistas preferem tomar um lanche rápido enquanto passeiam e se dedicar à refeição, propriamente dita, no jantar, quando estão com mais tempo; outros preferem parar o passeio e se sentar à mesa para fazer a refeição com tudo que se tem direito. Neste capítulo vamos falar sobre o que e onde comer em Florença.

Na Itália os cardápios são, geralmente, divididos em quatro sessões: *antipasti* (entrada), *primo piatto* (massa ou risotto), *secondo piatto con contorno* (carne, ave ou peixe acompanhado de salada ou legumes) e *dolce* (sobremesa). Acabou? Não! Depois disso tudo ainda tem o famoso 'caffè' e, para completar, você pode pedir o 'amazza caffè', que normalmente é uma bebida alcoólica como *limoncello* (um licor de limão siciliano delicioso!), *sambuca* (licor de anis) ou *grappa* (uma pinga de uva), além dos *amaros*, que são bem fortes. As pequenas doses são também conhecidas como *digestivi*, que, reza a lenda, ajuda na digestão. **DICA: Não consuma bebida alcoólica caso esteja dirigindo! Além de ser uma atitude extremamente imprudente, as multas na Itália são altíssimas e você pode acabar tendo muitos problemas com a lei italiana!**

- Florença: o que e onde comer?

Vamos começar falando da entrada, os **antipasti**. Os que mais agradam o paladar brasileiro são sem dúvida nenhuma:

Panzanella: é um prato típico do verão e é feito com pão amolecido e amolecido com água e vinagre e servido com tomate, pepino e cebola, temperada com manjericão, azeite, sal e pimenta. É uma salada deliciosa e leve.

Crostini: pequenas fatias de pão toscano, sem sal, servidos torrados ou não. Por cima pode-se incluir uma variedade de queijos, patês e cremes, ou pode ser apresentado de forma mais simples, com um fio de azeite e ervas ou um molho. Os mais comuns são feitos com fegattini (patê de fígado de frango) ou um pastinha feita de funghi (cogumelos).



Crostini com fegattini - Fonte: tuscanypeople.com

Alguns restaurantes apresentam o *antipasto* à 'moda da casa' servindo: *grissini* (palitos crocantes feitos com massa de pão), frios (como presunto cru, bolinhas de queijo, etc.) e algum tipo de *caponata* (conserva) 'caseira', como berinjela, pimentão ou abobrinha.

O **primo piatto** é uma massa ou um *risotto*; dos mais tradicionais destacam-se:

Papa al Pomodoro: prato típico de Florença. É uma sopa feita com tomate, pão, manjericão, azeite, pimenta e sal.

Ribollita: é outra sopa, onde o principal ingrediente é o feijão acompanhado por pão e temperos da região da Toscana.

Lasanha: é bem tradicional no mundo todo, mas o prato tipicamente italiano tem um sabor especial em Florença. É feito com camadas de massa fresca, queijo e molho.



Ribollita - Fonte: italianfoodforever.com

- Florença: o que e onde comer?

Vamos agora para o *secondo piatto*; os **secondo piatto** é o prato principal e é sempre a base de carne, frango ou peixe e pode, ou não, ser acompanhado com um contorno como salada ou legumes:

Bistecca alla Fiorentina: o prato Fiorentino mais famoso é um corte alto de carne bovina da raça Chianina, típica de toscana, feita na brasa. Em Florença o ideal é comê-la mal passada; para um florentino uma bistecca bem passada não é só ruim, mas também uma heresia imensurável! A parte interna deve ser macia e suculenta, por fora deve ter um aspecto grelhado. A espessura da carne deve ter 5 centímetros aproximadamente.

Frango à Fiorentina: prato com frango cozido e migalhas de pão, parmesão, queijo, espinafre, cebola e alho.

Lulas temperadas: um dos mais tradicionais pratos de peixe florentinos; consiste em lula fresca cozida com legumes, tomate e uma pitada de sal.



Bistecca alla Fiorentina - Fonte: Cucchiaio d'Argento.

E, para finalizar, vamos falar dos irresistíveis **dolci**, nossa querida sobremesa. Os italianos adoram um doce, portanto capricham, sempre e em todas as regiões, quando se falar de sobremesa. As mais tradicionais de Florença são:

Schiacciata alla Fiorentina: torta com massa de focaccia tradicionalmente feita durante o Carnaval, em fevereiro. É polvilhada com açúcar e, algumas vezes, recheada com chantilly, cereja, creme de chocolate ou qualquer outro ingrediente.

Castagnaccio: um bolo feito de castanhas. Muito saboroso!

Focaccia (ou schiacciata) con l'uva: uvas cobertas com açúcar e colocadas entre duas camadas de massa, pulverizadas com óleo quente. Para finalizar, um toque de alecrim. Espetacular!



Focaccia (ou schiacciata) con l'uva - Fonte: Natasha'sKitchen.com

- Florença: o que e onde comer?

Claro que todos os pratos citados foram sugestões como pratos típicos florentinos, mas há uma infinidade de opções nos cardápios. Evidente que você não precisa seguir a risca o cardápio italiano e pedir todos os pratos, caso queira pode optar somente por um *primo* ou *secondo* e a sobremesa, sem problema nenhum.

Caso você não queria parar para almoçar ou jantar e prefira coisas mais 'rápidas', há sempre as opções de *fast food*, comida de rua e locais onde se vendem deliciosos sanduíches como os famosos 'panini' e 'tramezzino', sanduíches com os mais diversos tipos de recheio.

Mas, como identificar o nome dos ingredientes no cardápio? Abaixo, uma lista rápida com algumas das principais palavras e pequenas frases que você precisa saber para não cair em uma enrascada, lembre-se sempre de sorrir e ser simpático: *buon giorno*, *ciao*, *buona sera*, *per favore*, *grazie*... Isso muda tudo, pode acreditar!



Vinho tinto - Fonte: Getty Images

OSTIPOS DE VINHO

Vinho tinto: vino rosso

Vinho branco: vino bianco

Vinho espumante: spumante

Vinho rosé: vin rosato

O vinho da casa: il vino della casa

Uma taça de vinho: un bicchiere di vino (bicchiere pronuncia-se: bí-quiê-ri)

Meia jarra de vinho: una mezza caraffa di vino

Uma jarra de vinho: una brocca di vino

Uma garrafa de vinho: una bottiglia di vino (bottiglia pronuncia-se: bo-tí-lia)

CARNES, FRANGO E PEIXE

Carne: carne

Bife: bistecca

Frango: pollo (pronuncia-se pô-lô)

Peixe: pesce (pronuncia-se: pê-xê)

CURIOSIDADE: O vinho Chianti sofreu uma dramática mudança nos últimos anos. Antes, o vinho era conhecido por ser simples, possuir uma coloração clara, ácido e pouco encorpado; Só que com a mudança na legislação de vinhos na Itália, as uvas brancas não são mais utilizadas para a elaboração do Chianti e o envelhecimento passou a ser realizado em barris de carvalho, o que elevou sua qualidade. Foi criado um comitê para elaborar novas leis de regulamentação que protegessem e privilegiasse a qualidade na produção dos vinhos Chianti, restringindo a elaboração do vinho somente na área demarcada como Chianti. O comitê é conhecido por seu símbolo, um galo preto ('gallo nero'). A Toscana possui mais 64 mil hectares de vinhedos produz mais de 3 milhões de hectolitros de vinho por ano! Outro ótimo exemplar de vinhos toscanos é o *Brunello di Montalcino*, elaborado com a uva *Sangiovese Grosso* que é conhecida por ter mais cor e concentração que a *Cepa Sangiovese*. O vinho é mais encorpado e concentrado em relação ao Chianti e apresenta maior graduação alcoólica. Outro tesouro da Toscana é o *Vino Nobile di Montepulciano*, também feito com a uva *Sangiovese*.

ONDE COMER

Em Florença um almoço ou jantar são quase eventos: os restaurantes são acolhedores, te recebem muito bem e você vai se sentir muito bem vindo. Lembre-se que todas as regiões da Itália prezam muito suas tradições culinárias, MUITO! Então não peça para, por exemplo,

comer um '*Spaghetti Alla Carbonara*' (prato típico romano) em Florença, chega a ser uma ofensa para quem trabalha ali. Busque um restaurante onde você vai encontrar o que te agrada: permita-se experimentar novos sabores, texturas; saia da sua zona de conforto. Normalmente os restaurantes deixam o cardápio na entrada, para que os frequentadores possam saber o que é servido ali, caso você veja que nada te agradou, mude de restaurante. Em momentos de dúvidas, chame o garçom! Sem medo, pergunte qual a sugestão dele, conheça as palavras principais que ensinamos acima para não trocar 'gato por lebre' e peça, quem sabe, a especialidade da casa; Quase sempre é uma massa ou uma carne e, na maior parte das vezes, você não vai se arrepender. **DICA: Faça pesquisas antes da viagem, peça sugestão para amigos, leia resenhas em sites especializados e anote tudo para levar com você; a chance de errar diminui consideravelmente.**

Algumas sugestões:

1) All'Antico Vinaio

Se você quer comer algo rápido, pagar pouco e degustar um bom vinho local, este é o lugar para você! É um dos locais mais famosos de Florença e está quase sempre cheio, mas a espera vale a pena.

Endereço: Via dei Neri, 74R - Florença.

Horário de funcionamento: de 3ª a sábado, das 10h às 16h e das 18h às 23h; aos domingos, das 12h00 às 18h00

Valor médio: € 10,00 por pessoa.

2)Ciro & Sons

Local elegante que parece apenas mais um entre tantos outros, mas os pratos têm um sabor muito especial. O lugar, à primeira vista, parece ser um restaurante caríssimo, mas não se deixe enganar: as entradas custam, em média, 8 euros, assim como as massas, que são servidas *'al dente'*! As carnes custam a partir de 13 euros e têm tempero na medida; destaque para o *risotto ai funghi*, que custa 9,90 euros. Além do mais há música ambiente, decoração linda (flores e velas) e o atendimento é excelente!

Endereço: Via del Giglio, 28R – Florença.

Horário de funcionamento: de terça a sábado, das 12h00 às 15h00 e das 18h00 às 22h30; de segunda das 18h00 às 22h30.

Valor médio: € 30,00 por pessoa.

3)Signorvino

Tem uma vista excepcional para a Ponte Vecchio seu maior diferencial é a carta de vinhos: 100% italianos! O ambiente é uma incrível e, na varanda, há várias mesinhas brancas. O lugar tem uma decoração bem delicada e o Rio Arno fica a poucos metros. É um excelente lugar para relaxar, tomar um vinho e apreciar Florença! A rede Signorvino é na realidade uma vinícola. O espaço é uma enoteca, mas eles oferecem um menu bem variado. No cardápio, combinados de salames e *prosciutto* a partir de 13 euros, *crostini* a 6 euros, massas a partir de 10 euros e pratos com carne a partir de 15 euros. Além dos mais de 50 rótulos de vinhos, se

destaca o famoso e delicioso *Brunello di Montalcino* (taça a 8 euros). É possível apreciar uma tacinha de outros vinhos a partir de 4 euros. O preço das garrafas começa em 14 euros e é melhor fazer reserva.

Endereço: Via de Bardi 46R – Florença.

Horário de funcionamento: todos os dias, das 9h30 até 0h00.

Valor médio: € 40,00 por pessoa.

4)Trattoria Marione

Conhecida tratoria onde o sabor é o mais caseiro de toda a cidade. No menu de *antipasti* (a partir de 7 euros), escolha uma degustação toscana: *pecorino*, *prosciutto crudo* e salada de tomate com *mozzarella* de búfala. As massas custam a partir de 9 euros e valem cada centavo! Entre as carnes: experimente o *ossobuco* de vitelo, que custa 17 euros e vem acompanhado de ervilhas e um molho de tomate muito bem preparado. Se você quisera algo mais leve, as opções com frango partem dos 10 euros. O ambiente é bem típico: rodeado de garrafas de Chianti e com toalhas de mesa verdes, brancas e vermelhas. A pequena porta de entrada esconde um verdadeiro tesouro da culinária Fiorentina.

Endereço: Via della Spada, 27R – Florença.

Horário de funcionamento: todos os dias, das 12h às 17h e das 19h às 23h.

Valor médio: € 40 por pessoa.

O que fazer à noite em Florença?

A vida noturna em Florença é muito divertida e agitada! A calma do dia parece descansar para poder virar a noite em Florença! Há várias opções para todos os gostos, acredite! Você pode andar pelas românticas ruas com iluminação aconchegante, tomar um drink em algum dos bares e, caso prefira algo mais agitado, você pode se jogar na balada! Vamos ver algumas opções?

PASSEIOS NOTURNOS AO AR LIVRE

Florença é fantástica inclusive à noite! Os pontos turísticos contam com iluminações lindíssimas, o que rende ótimas fotos! Ótimo período para "fugir" dos grandes grupos turísticos e ver monumentos com outros olhos. **DICA: Fique atento aos horários dos ônibus, só que rodam até meia noite, depois disso: só táxi ou Uber.** Um lugar que fica lindo à noite é a **Piazza Michelangelo**, que funciona como um mirante da cidade. Se você foi lá de dia, não pense duas vezes, vá à noite também! A vista noturna é impressionante! Aproveite a calma noturna e sente-se em frente ao **Duomo!** Observe as pessoas e os detalhes lindíssimos da Catedral; Faça uma caminhada até a Ponte Vecchio: à noite atmosfera mágica é impressionante! E o que você acha de aproveitar a vista do **Rio Arno** para um passeio romântico de barco à noite? O passeio pode ser feito por agências especializadas e

contratado ali mesmo, às margens do rio. Vale lembrar que essa opção só está disponível nos meses mais quentes do ano; aliás, alguns museus e galerias abrem alguns dias da semana até às 22h, mas sempre no verão. Antes de partir, consulte os sites com a programação de verão como [Firenze Spettacolo](#) e o [Firenze Notte](#).

BALADAS EM FLORENÇA

Para os mais animados: baladas! Quer dançar? Balançar o esqueleto? Então vamos lá! Abaixo uma pequena lista dos locais mais agitados de Florença para quem gosta de música, bons drinks e diversão!

:: The Red Garter: não basta só dançar, você também quer cantar? Então é esse seu lugar! O Red Garter é um karaokê super bacana e tem também alguns pequenos shows de rock, DJs e noites de concurso de karaokê, onde um guitarrista profissional toca enquanto você mostra seu lado Adele ou Justin Timberlake! Oferece ainda um menu com hambúrgueres, tacos, nachos, bruschettas e outros aperitivos. **DICA: faça reserva antes de ir até lá, pois o local vive lotado! É possível fazer online!**

Endereço: Via de' Benci, 33/r - Florença.

Horários: de segunda a sábado, das 16h00 às 04h00; domingo, das 11h30 às 04h00.

Site: www.redgarteritaly.com/karaoke-firenze/



:: My Day Club

Quer algo mais inusitado e muito divertido? Esse é o espaço ideal pra você! O May Day Club é uma mistura de galeria de arte, escola de barman e música ao vivo. Tem também uma pequena loja no local que vende todos os ingredientes dignos para um barman que se preze, além de servir comes e bebes!

Endereço: Via Dante Alighieri, 16r - Florença.

Horários: de terça a sábado, das 19h00 às 02h00, não abre domingo e segunda.

Site: www.maydayclub.it

:: Six Bar Jail

Um lugar super charmoso que concentra apresentações acústicas de violão, guitarra e baixo. Não fica aberto até tarde, mas todos ADORAM! Ótimo para quem gosta de algo mais tranquilo!

Endereço: Via delle Masse, 38 - Florença.

Horários: todos os dias das 17h30 às 19:30 e das 20h30 às 23:00

Site: www.smsserpiolle.it/attivita/six-bar-jail/

:: Tenax Club

A balada propriamente dita! O carro chefe do local é música eletrônica e o local tem seis DJs residentes. Toda semana traz DJs convidados mundo inteiro, como Estados Unidos, Inglaterra, Paris, Amsterdã, o que faz a pista ferver!

Endereço: Via Pratese, 46 - Florença.

Horários: sexta e sábado, das 22h00 às 04h30.

Site: www.tenax.org



Pontos turísticos: quais são os principais em Florença?

Florença é o berço do renascimento da Itália e é o coração da região da Toscana. Por ser uma cidade extremamente artística, os monumentos, igrejas e locais históricos estão espalhados por todos os cantos, literalmente! Sem falar das Praças, uma mais linda que a outra!

1) PALAZZO VECCHIO

É o edifício público mais famoso de Florença, sem dúvida nenhuma! O prédio, projetado por Arnolfo di Cambio, começou a ser construído em 1299 e a era a sede dos Prioros das Artes e da Signoria. Durante um tempo foi residência da família de Cosme I de Médici, antes de sua transferência para o Palazzo Pitti. Durante este período (1150-1165), Vasari o reformou e o decorou suntuosamente; o interior do edifício foi especialmente feito para ser a sede do Governo e residência oficial da família real. De grande valor histórico, o palácio é composto pelo Salão dos 500, o estúdio de Francisco I de Médici, a sala dos Elementos e a Sala dei Gigli. A Loggia dei Lanzi tem vista para a grande Piazza della Signoria, que fica bem em frente ao palácio e várias estátuas.



Palazzo Vecchio – Fonte: ticktaly.com

Endereço: Piazzale degli Uffizi – Florença.

Horário de funcionamento: Abril-setembro: todos os dias, exceto quintas-feiras, das 9h00 às 24h. Sábado, das 9h às 14h. Outubro-março: todos os dias, exceto quintas-feiras, das 9h00 às 19h00.

Preço do ingresso: somente para o museu, 10 euros; somente para a torre, 10 euros; para o parque arqueológico, 4 euros. Ingresso combinado: 18 euros.

2) GALLERIA DEGLI UFFIZI

Considerado o museu mais famoso de Florença, e um dos mais importantes do mundo inteiro, a Galleria degli Uffizi começou a ser construída por Giorgio Vasari em 1560, por solicitação de Cosimo I de Médici. Originalmente, serviria para abrigar os gabinetes administrativos da cidade. Vasari não completou a obra que, mais tarde, foi entregue a Buontalenti, acrescentando o Corredor Vasari, que unia a Galleria ao Palazzo Pitti, residência da família Médici. Em 1580, o ambiente acabou virando abrigo da coleção pessoal de Francesco I. O museu possui muitas esculturas, dos séculos XII e XVII, e obras de artistas como Leonardo da Vinci, Michelangelo e Rafael. Destaque para 'As virgens em Majestade', de Giotto e Buoninsegna, alguns trabalhos de Filippo Lippi e Piero della Francesca, o conhecido 'Retrato do Duque e da Duquesa de Urbino' e trabalhos belíssimos de Botticelli, inclusive os famosos 'A primavera' e 'O Nascimento de Vênus'. Na sala dedicada ao icônico Leonardo da Vinci, estão as obras 'Anunciação' e 'A Adoração dos Magos'. Na saída fica uma agradável surpresa: na sala de Caravaggio, fica a conhecida 'Medusa'.

Endereço: Piazzale degli Uffizi - Florença

Horário de funcionamento: de terça a domingo, das 8h15 às 18h50.

Preço do ingresso: somente para o museu, 10 euros; somente para a torre, 10 euros; para o parque arqueológico, 4 euros. Ingresso combinado: 18 euros.



O Nascimento de Vênus, obra de Botticelli - Fonte: Florence-Museum.com

3) PALAZZO PITTÌ

Uma das principais atrações turísticas de Florença, o Palazzo Pitti é um dos maiores monumentos da cidade em termos de arquitetura, ocupando uma Praça inteira, a homônima Piazza dei Pitti. O palácio original foi construído para a família Pitti, em 1457, e desenhado pelo famoso Filippo Brunelleschi. Mais tarde, em 1549, quando a poderosa família Médici comprou o Palácio, ele foi expandido por Bartolomeo Ammannati, que incluiu um jardim e duas alas laterais ao edifício. A construção passou por outra modificação, já no século XVIII, quando ganhou outras alas laterais e ficou ainda maior. O Palazzo Pitti abriga, hoje diversos museus, como a Galleria Palatina, a Galleria d'Arte Moderna, Museo degli Argenti, Museo delle Porcellane e Galleria del Costume além do belo Jardim de Boboli.

Endereço: Piazza dei Pitti – Florença

Horário de funcionamento: Novembro a fevereiro, de segunda a domingo, das 8h15 às 16h30; de março a outubro, de segunda a domingo, das 8h15 às 17h30 e de abril a setembro, de segunda a domingo, das 8h1 às 18h30. Nota: o Palácio fica fechado na primeira e na última segunda-feira de cada mês e nos dias 1º de janeiro, 1º de maio e 25 de dezembro.

Preço do ingresso: 7 euros (incluindo o Jardim de Boboli, Galeria del Costume, Museo degli Argenti e Museo delle Porcelane). Ingresso reduzido, 3,50 euros; 8,50 (inclui a Galleria Palatina e Galleria d'Arte Moderna). Ingresso reduzido a 4,25 euros. Nota: o preço do ingresso pode aumentar se houver amostras. A reserva feita pro telefone acrescenta uma taxa de 3 euros no valor dos ingressos.

4) PONTE VECCHIO

(SUSPIROS!) Um dos lugares mais lindos de Florença! É quase impossível não se derreter com tanta beleza! Era a única ponte de Florença em 1218 e onde ficavam várias barracas de comerciantes, principalmente açougues. A poderosa família Médici as substituiu por joalherias, pois o cheiro da carne os incomodava. Durante a Segunda Guerra Mundial, a Ponte foi a única poupada pelos nazistas, todas as outras pontes da cidade foram destruídas. Hoje é um ponto turístico super romântico e parece ter sido feito a mão para se observar o pôr do sol nas montanhas toscanas. A ponte é dominada por joalherias e comerciantes, que sempre

encontram um espacinho entre os turistas e para vender souvenirs. No final da tarde é muito comum grupos musicais se apresentarem por ali, vale a pena parar e assisti-los!

Endereço: Ponte Vecchio – Florença

Horário de funcionamento: 24 horas (exceto as lojas!)

Preço do ingresso: grátis.

5) DUOMO DE FLORENÇA – SANTA MARIA DEL FIORE

Com uma espetacular fachada de mármore verde, rosa e branco e uma cúpula desenhada por Filippo Brunelleschi, a construção da Catedral demorou 150 anos. O motivo é compreensível: a grandiosidade e os detalhes da obra são impressionantes. No interior, os visitantes podem ver afrescos de Zuccari e Vasari, além de vitrais magníficos de Donatello, Paolo Ucello, Lorenzo Ghiberti e Andrea del Castagno. Quem estiver disposto pode subir os 463 degraus para ter uma vista panorâmica da cidade; vale todo o esforço, pode acreditar! Atrás da catedral, fica o Museu dell'Opera di Santa Maria del Fiore, outro lugar digno de visita! Dentro da Catedral tem uma escada que leva até as Criptas, descobertas em uma escavação feita de 1965 a 1973 e que trouxe à luz os restos da antiga Basílica di Santa Reparata. A visita à catedral é gratuita, mas caso queira visitar a cúpula, o museu e as criptas, você deve comprar um ingresso. **DICA: compre os ingressos com antecedência! Ali, as filas são enormes!**



Endereço: Piazza del Duomo – Florença

Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 10h00- às 17h00; sábado, das 10h00 às 16h45 e domingo das 13h00 às 16h45.

Preço do ingresso: o ingresso combinado para todas as atrações (subida na cúpula, torre, criptas, batistério e museu) custa 10 euros e deve ser utilizado em até 24 horas após a entrada no primeiro monumento. A entrada na Catedral é grátis.

6) GALLERIA DELL'ACCADEMIA

Outro local imperdível em Florença é também conhecido como Museu de Michelangelo. A Galleria dell'Accademia foi fundada em 1794 para ser um espaço destinado aos estudantes da Academia de Belas Artes. Na sua sala principal, em toda sua glória, fica o famoso David, de Michelangelo. Com 4 metros e 34 centímetros de altura, a escultura é imponente e sua perfeição é única! As veias e os músculos de David foram esculpidos em detalhes tão impressionantes que deixam qualquer um de boca aberta. A obra representa a liberdade e o poder da República Fiorentina e, originalmente, foi exposta em frente ao Palazzo Vecchio, onde hoje há uma réplica. Para proteger a obra-prima original das condições climáticas ela foi levada para a galeria, onde é a atração principal do museu. Outras esculturas chamam a atenção dos visitantes, como os Prisioneiros, de Michelangelo. No entanto, o acervo da Galleria dell'Accademia não se restringe apenas a obras de Michelangelo: destacamos ainda O rapto das Sabinas, de Giambologna; a Madonna e filho e também a Madonna do Mar, de

Botticelli. A galeria abriga o Museu de Instrumentos Musicais, que possui um lindíssimo violino Stradivarius.



Galleria dell'Accademia –
Fonte: Best
Florence Tours

Endereço: Via Ricasoli, 58-60 – Florença.

Horário de funcionamento: de terça a domingo, das 8h15 às 18h50; fica fechada às segundas-feiras e nos dias 1 de janeiro, 1 de maio e 25 de dezembro.

Preço do ingresso: 8 euros (meia, 4 euros). Nota: o preço pode aumentar se houver alguma mostra. Para marcar horário para visita, paga-se uma taxa de 4 euros a mais (para marcar a visita é necessário entrar em contato pelo telefone +39 055 294883. **DICA: você pode**

solicitar o agendamento na recepção do hotel, caso não domine o italiano.

Informe-se na recepção do seu hotel para saber se eles realizam este serviço, ou, gentilmente, peça este favor ao responsável pela recepção! :) Seja simpático e, dificilmente, ouvirá um 'no!'. Entrada gratuita no primeiro domingo de cada mês.

7) BASILICA DE SAN LORENZO

A igreja é uma das mais revolucionárias entre as igrejas de Florença e também a mais antiga (foi consagrada em 393 d.C). Foi a Catedral da cidade antes da basílica Santa Reparata, erguida onde hoje fica o Duomo. A Basílica di San Lorenzo foi renovada durante o período romanesco e reaberta em 1059. Aproximadamente 400 anos mais tarde, a família Médici decidiu reconstruí-la de novo e para isso contratou o famoso Brunelleschi, que projetou a antiga sacristia e a igreja. Michelangelo foi designado para desenhar a nova sacristia, a Biblioteca Laurenziana e a fachada da Basílica, mas ele foi estudar em Roma e acabou nunca terminando a fachada. Dentro da igreja os destaques são os dois púlpitos de bronze feitos por Donatello, com cenas do Novo Testamento. Para visitar os púlpitos, se paga uma pequena taxa de manutenção, 1 euro. Pode-se ver uma coleção de 10 mil manuscritos da família Médici que ficam na Biblioteca. Ingressos custam 4,5 euros (só basílica) e 7 euros (basílica e biblioteca). Atenção: a biblioteca é fechada aos sábados e domingos.

Endereço: Piazza San Lorenzo, 9 – Florença.

Horário de funcionamento: de segunda a sábado, das 10h00 às 17h00 e domingo das 13h30 às 17h00. Nota: a biblioteca fica fechada aos sábados e domingos.

Preço do ingresso: Ingressos 4,5 euros (somente a Basílica) e 7 euros (basílica e biblioteca).

8) BASILICA DE SANTA MARIA NOVELLA

Uma das igrejas góticas mais famosas da Toscana, a Basílica di Santa Maria Novella impressiona. Localizada em uma praça agradabilíssima e com uma fachada imponente, feita com mármore verde e branco, a igreja reserva muitas surpresas internamente. Foi construída entre 1279 e 1357 e é a única que manteve a fachada original, entre todas as igrejas de Florença. A igreja parece ser ainda maior por dentro, graças ao colorido dos arcos centrais, listrados de verde e branco. O altar também é cheio de cor e afrescos. Possui diversas capelas, como a Capela Maggiore, a Capela Gondi e a Capela Strozzi, entre várias outras. O lugar tem ainda com um cemitério, a parte mais antiga do complexo inteiro. Na ala chamada Chiostro Grande, fica um museu com roupas feitas à mão dos séculos XVIII e XIX, além de afrescos e objetos de igreja, como alguns castiçais.



Santa Maria Novella – Fonte: smn.it

Endereço: Piazza Santa Maria Novella – Florença.

Horário de funcionamento: de julho a setembro abre de segunda a sexta, das 9h00 às 17h30; sábado, das 9h00 às 17h00 e domingos das 12h00 às 17h00; de outubro a junho, todos os dias, das 13h00 às 17h00.

Preço do ingresso: 5 euros (reduzidos, 3,50 euros) para visitar todo o complexo. Nota: a reserva de ingressos pelo site é indicada apenas para grupos com mais de 10 pessoas.

9) BASILICA DI SANTA CROCE

É a maior igreja franciscana do mundo e guarda várias preciosidades. Estão lá, por exemplo, as tumbas Michelangelo, Nicolau Maquiavel (autor de 'O Príncipe'), Galileu Galilei e Dante Alighieri. O espaço é apelidado de Panteão das Glórias Italianas. A construção da igreja começou em 1294 e, diz a lenda, que a basílica foi fundada pelo próprio São Francisco de Assis. Dentro da igreja, existem 16 capelas decoradas com afrescos de Giotto, além do museu, localizado no refeitório. Há ainda um pátio na saída da igreja.

Endereço: Piazza Santa Croce – Florença.

Horário de funcionamento: de segunda a sábado, das 9h30 às 17h30; domingo, das 14h00 às 17h00. Nota: fica fechada nos dias 1º de janeiro, 13 de junho, 4 de outubro, 25 e 26 de dezembro.

Preço do ingresso: 6 euros (ingresso reduzido, 4 euros).

10) BATTISTERO DI SAN GIOVANNI

O batistério é dedicado ao santo padroeiro da cidade, São João (San Giovanni). O local é especial por alguns motivos: foi construído entre os séculos V e IX, ou seja, é considerada a construção mais antiga da cidade. Além do mais, foi lá que Dante Alighieri, autor de A Divina Comédia, foi batizado. Os mosaicos em estilo bizantino no interior do batistério inspiraram o escritor nessa obra consagrada mundialmente. O espaço é famoso também pelas portas de bronze, com ênfase para a Porta do Paraíso, de Lorenzo Ghiberti, que ilustra cenas bíblicas. Ghiberti tinha apenas 23 anos quando concorreu com os já consagrados Brunelleschi e Donatello para projetar as portas do batistério. Ele ganhou a concorrência pública e, aos 44 anos, finalizou a obra.

Endereço: Piazza San Giovanni – Florença.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 8h15 às 10h15 e das 11h15 às 18h30; sábado, das 8h15 às 18h30 e domingo das 8h15 às 13h30.

Preço do ingresso: o ingresso combinado para todas as atrações (subida até a cúpula, torre, criptas, batistério e museu) custa 10 euros e deve ser utilizado em até 24 horas após a entrada no primeiro monumento. **DICA: compre o ingresso antecipado ou chegue às 8h00, pois as filas são assombrosas!**

Também merecem uma visita: **Fontana di Nettuno, Mercado Central de Florença, Piazza della Signoria, Museu Casa di Dante, Capela do Médici, Teatro Verdi, Officina Profumo-Farmacêutica, Sinagoga e Piazza Michelangelo.**



Itinerários em Florença

O bom de Florença é que seus pontos turísticos estão concentrados e são todos muito próximos um do outro. Além do mais é possível rodar a cidade inteira a pé, o que economiza tempo em relação ao deslocamento, uma vez que não há necessidade de esperar ônibus ou trens, nem se preocupar com horários (a não ser com os horários das atrações que você quer visitar!). Montamos um itinerário de um dia e outro de dois, mas se você tiver mais tempo a disposição, sugiro que você desfrute Florença com calma e carinho, pois essa cidade fantástica merece toda a sua atenção, ou seja: quanto mais tempo por lá, melhor!

1) ITINERÁRIO DE UM DIA EM FLORENÇA

Se chegar à cidade de trem, na estação ferroviária de Santa Maria Novella, você pode começar o seu passeio na Praça em frente com a famosa igreja de mesmo nome, mencionada no livro *Decamerão*, de Boccaccio. Logo após a Basílica Santa Maria Novella, nossa visita segue em direção a *Piazza Duomo*, que não está longe e onde você ficará maravilhado com a magnificência da *Catedral Santa Maria del Fiore* com a sua cúpula vermelha, a Torre Campanária de Giotto e o Batistério de São João, com suas belas portas de bronze. Da Piazza Duomo caminharemos por uma das ruas mais elegantes de Florença, Via Calzaiuoli, e após

cerca de 400 metros chegaremos a *Piazza della Signoria*. Ali, pare para ver o *Palazzo Vecchio*, atual sede da prefeitura de Florença e, uma vez, a casa dos Medici. Em frente ao Palazzo Vecchio, você encontrará diversas estátuas, entre elas a réplica de David, de Michelangelo. A estátua original se encontra no Museu Galleria dell'Accademia. Em seguida é hora de conhecer a Ponte Vecchio, localizada a poucas dezenas de metros da Piazza della Signoria, onde você poderá passear por diversas joalherias. O por do sol na Ponte Vecchio é de tirar o fôlego! Não pode faltar no nosso itinerário a *Basílica de Santa Croce*. A entrada da igreja é paga, mas você não pode deixar de visitar os túmulos dos grandes personagens italianos como Michelangelo, Galileo, entre outros, sem esquecer-se de Maquiavel. Para dar um último adeus à cidade e admirá-la como um todo, não deixe de ir até o *Piazzale Michelangelo*. Você poderá ir a pé ou então pegar o ônibus número 12 ou 13, na estação Santa Maria Novella.

2) ITINERÁRIO DE DOIS DIAS EM FLORENÇA

:: Primeiro dia

Você pode começar a partir da Praça do Duomo, que fica em uma área aberta belíssima, onde ficam a Basílica de Santa Maria da Flor, o Campanário de Giotto e o Batistério de São João (San Giovanni). Depois de visitar estas belezas, faça uma parada para um lanche leve em um dos cafés do centro da cidade e à tarde você pode ir para o centro político da cidade, onde se pode admirar o elegante Palazzo Vecchio, a sede do antigo e do atual governo florentino. Daqui



vamos para a *Piazza della Repubblica* e das ruas comerciais. Aqui se deixe embalar pelas doces notas cantadas por artistas de rua, com uma bebida em um dos bares distribuídos em torno da Praça. A Praça da República é também o coração do centro comercial de Florença. Nas ruas que irradiam ao redor da praça, você vai encontrar todos os tipos de lojas. Depois de um dia tão cheio, aproveite um ótimo jantar em um típico restaurante da região e depois muito descanso.

:: Segundo dia

No segundo dia, recarregados e descansados, começamos a manhã com uma visita a Santa Maria Novella, a igreja que abriga o crucifixo pintado por Giotto; Depois de visitar esta magnífica igreja, vamos para a Ponte Vecchio, com suas joalherias que se sucedem em um brilho dourado contínuo. Aqui está a bela vista da cidade a partir dos seus dois pontos de observação. O passeio continua chegando até o *Palazzo Pitti*. O Palácio já recebeu grandes senhores como Médici, Lorraine e Savoia. Aproveite estes passeios para desfrutar desta magnífica cidade e, em seguida, recolher todas as forças restantes para visitar o Piazzale Michelangelo e terminar o passeio com os *Jardins de Boboli*. O Piazzale Michelangelo está localizado em um dos pontos mais altos de Florença e se você quiser você pode ir até lá de ônibus. É impossível não suspirar diante da extraordinária vista da Praça, a experiência é emocionante. A partir do Piazzale Michelangelo, projetado pelo arquiteto Giuseppe Poggi, você vai se surpreender com a visão de todas as belezas da capital toscana admirando a vista; você pode se sentar em um café e comer um lanche ou optar por um jantar leve.



Palazzo Pitti – Fonte: uffizi.it

NOTA: Nestes itinerários, não foi incluída a visita à *Galleria degli Uffizi*, porque, embora seja um dever fazer uma visita, para visitar todas as instalações você precisa de mais tempo. Então, se os interesses que você tem é entrar e ver obras de *Botticelli, Leonardo da Vinci, Caravaggio e Giotto*, você terá que voltar para a cidade de Florença, com mais alguns dias disponíveis ou tirar do roteiro alguma outra atração mencionada acima.

Os melhores "bate e volta" partindo de Florença

Os famosos bate e volta são excelentes opções caso você tenha mais dias a disposição, mas não está muito afim de ficar trocando de hotel; caso queira permanecer hospedado em Florença é uma ótima opção para conhecer outras cidades. A dica de ouro aqui é usar o trem de alta velocidade, onde o tempo de viagem cai consideravelmente; Há algumas cidades que deixam o bate e volta cansativo, principalmente pelo tempo de viagem, que pode superar 3 horas de trem ou carro, então, sinceramente, acaba não valendo a pena: além de longe é cansativo demais e você vai passar mais tempo no meio de transporte do que no destino escolhido. Os bate e volta mais aconselhados são os que tenham tempo de viagem inferior ou igual a, mais ou menos, 1h30, geralmente de trem. Para destinos com trajeto superior a esse tempo, é possível que você não consiga explorar a cidade de destino, pois o tempo apertado não te permitirá visitar museus, igrejas e monumentos de forma detalhada como, por exemplo, Milão e Roma. Para alguns destinos como Cinque Terre, Perugia, Grosseto, Montepulciano, Assis, Spoleto entre outras, vale a pena dormir na cidade. Abaixo, algumas opções dos bate e volta mais rápidos, e belos, para fazer partindo de Florença.

1) FLORENÇA - AREZZO

Após a queda do Império Romano, Arezzo passou por inúmeras invasões dos Bárbaros e viu

muitas batalhas durante a Idade Média, quando esteve sobre o domínio de Carlos Magno e da Família Médici, de Florença; recuperou sua total autonomia política só em 1860, com a formação do Reino da Itália. Os afrescos na Basílica de San Francesco, a Piazza Grande e a igreja de Santa Maria della Pieve encantam qualquer um! Há também o Palazzo dei Prior. Muitos dos prédios antigos sobreviveram aos bombardeios na Segunda Grande e podem ser vistos no filme "A vida é Bela".

Como chegar: de trem, partindo de Santa Maria Novella; pegue o trem com destino a Arezzo.

Tempo de viagem de trem: 30 minutos, aproximadamente.

O que visitar em Arezzo?

:: Basílica San Francesco

A Basílica de São Francisco é célebre por abrigar as obras de Piero della Francesca, que conta a história da cruz de Jesus Cristo. É parada obrigatória em Arezzo! **DICA: compre os ingressos com antecedência. A Basílica é a mais procurada de cidade e a fila para comprar ingresso é enorme!**

Horários: de segunda a sexta, das 9h00 às 19h00; sábado, das 9h00 às 18h00 e domingos, das 13h00 às 17h30.

Valor do ingresso: 8 euros.

:: Piazza Grande

Na parte mais alta da Praça fica o Palazzo delle Loggie, onde abriga mesas dos restaurantes que ficam por ali. Descendo, sentido anti-horário, tem o Palazzo della Fraternità dei Laici que conta com 3 estilos bem diferentes: gótico na parte baixa, renascentista, na central e tardo-renascentista, ao alto. Depois é possível ver, o Tribunale e a Pieve di Santa Maria. Do lado oposto fica o Palazzo Lappoli, com construções em alturas diferentes e algumas varandas em madeira, e a casa-torre da nobre Família Cofani. A Praça símbolo da cidade que possui vários negócios, dos mais variados, e muita diversão. Ótimo lugar para almoçar e comprar lembrancinhas!;)

Horários: a Praça é aberta ao público durante 24 horas, no caso dos negócios, depende: alguns trabalham direto, outros fecham no horário do almoço, por volta do meio dia, e reabre às 15h00.

Valor do ingresso: grátis.

2) FLORENÇA - PISA

Além da famosa torre inclinada você ainda pode visitar o Duomo, o Campo dei Miracoli, onde fica a bela Torre, a igreja Santa Maria della Spina, a Piazza dei Cavalieri e o Orto Botânico. A vantagem é que fica um perto do outro e você pode se locomover por a pé.

DICA: Combine o bate e volta até Pisa com outra cidadezinha linda: Lucca! Ficam a apenas 30 minutos de distância uma da outra!

Como chegar: de trem, da estação Santa Maria Novella até Pisa Centrale ou até a estação Pisa San Rossore, próxima a Piazza del Duomo e da torre inclinada.

Tempo de viagem de trem: cerca de 1 hora.

:: Torre de Pisa

Projetada para abrigar o sino da catedral de Pisa a torre foi iniciada em 1173: seus três primeiros andares mal tinham acabado de ser erguidos quando foi notada uma leve inclinação, devido ao afundamento do terreno e ao assentamento irregular das fundações. Na época, Bonnano Pisano, o responsável pela obra, tentou compensar a inclinação construindo cinco andares ligeiramente mais altos do lado onde a estrutura pendia para baixo, o problema é que o excesso desse peso só fez a torre afundar ainda mais! No século XX, a torre passou a se inclinar cerca de 1,2 milímetro por ano e quando essa pendência chegou a 4,5 metros em relação ao eixo central, em 1990, ela foi fechada ao público pois corria o risco de desmoronar. Em 1997 foi escolhido um projeto para salvar a torre: tirar, aos poucos, terra do lado inclinado e reforçar a fundação com placas de chumbo. Além disso, foi injetado cimento nos muros que circundam a torre. A subida dos 296 degraus vale a pena! **NOTA: A visita é desaconselhada para pessoas com dificuldades motoras e cardíacas. As crianças menores de 8 anos não podem entrar e menores de 18, somente acompanhadas pelos pais ou responsáveis.**



Horários: todos os dias, das 10h00 às 18h00.

Valor do ingresso: 18 euros.



Degraus da Torre de Pisa –
Fonte: opapisa.it

3) FLORENÇA – LUCCA

A cidade é linda e fica dentro de uma muralha, suas ruas de pedras são um charme. A estação de trem é pequena, mas fica bem em frente à cidade murada. Dá pra fazer o passeio todo a pé; entre pela Porta San Pietro (a mais próxima da estação) e, na volta, saia por ela também.

O que visitar em Lucca?

:: Duomo di Lucca

A construção da Catedral começou no século 11; dentro do Duomo fica o Volto Santo (Rosto Sagrado), um crucifixo de cedro semelhante ao de Cristo, feito por Nicodemo, testemunha da Crucificação. Na verdade é uma réplica do século 13 de um original do século 8. Uma capela octogonal foi erguida entre (1482-84), por Matteo Civitali. Também na Catedral está o Túmulo

de Ilaria del Carretto, que fica na sacristia. Para entrar na Catedral não é cobrado ingresso, paga-se somente para ter acesso a sacristia, que serve também para visitar o Museo della Cattedrale, na Piazza Antelminelli.

Horários: de segunda à sexta, das 9h00 às 17h00; sábado, das 9h30 às 18h00 e domingos das 11h30 às 17h00. Durante o verão os horários são: de segunda a sexta, das 9h30 às 18h00; sábados das 9h30 às 18h45 e domingos, das 9h00 às 11h00 e das 11h45 às 18h00.

Valor do ingresso: inteira, 9 euros; meia, 5,00 euros. O ingresso combinado inclui visita à Catedral + Campanário + Museu + Batistério e Igrejas de San Giovanni e Reparata (área arqueológica e campanário). **NOTA: Há um número mínimo de visitantes; para famílias e grupos de turistas, mínimo de 4 pessoas; para excursões. Mínimo de 10 pessoas.**

Após o passeio, antes de voltar para Florença, aproveite para passear a pé pela cidade. Todos os cantinhos são impressionantes e belíssimos! Tenho certeza de que você vai se encantar! Tome um sorvete em alguma Praça e observe o movimento! É um experiência deliciosa e relaxante!



4) FLORENÇA – PRATO

É a segunda maior cidade da Toscana. Lá você pode ver o Castello dell'Imperatore, o Duomo, e o Museo di Scienze Planetarie. Prove o famoso 'cantucco', biscoito típico da culinária local com pedaços enormes de amêndoas. É uma delícia!

O que visitar em Prato?

:: IL DUOMO DI PRATO

A bela Catedral fica no centro da cidade e eu aconselho fazer a visita guiada. Os vitrais dentro da igreja são encantadores. Dentro do Duomo fica a Cappella del Sacro Cingolo, entre outras, que é considerada a mais sagrada de toda a cidade.

Horários: de segunda a sábado, exceto terças, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00, aos domingos e feriados, das 13h00 às 14h00 e das 14h00 às 17h00.

Valor do ingresso: 5 euros (a entrada à Catedral principal, é grátis)

:: MUSEO DI SCIENZE PLANETARIE

O planetário de Prato é moderno e é também um museu, que oferece visitas guiadas. O museu conta com diversas áreas específicas como astronomia, astrofísica, geologia e mineralogia. Vale a visita!

Horários: de terça a sexta, das 9h00 às 13h00; sábado, das 9h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h30; e aos domingos das 10h00 às 12h30 e das 15h00 às 19h00.

Valor do ingresso: inteira, 6 euros; meia, 3 euros.



Planetário de Prato – Fonte: tiportoalmuseo.it



Passagens de Trem

como comprar?

Apesar de parecer uma missão impossível, o modo mais fácil e rápido, para economizar tempo e dinheiro, é comprar suas passagens online! Nada impede que você opte por comprar passagens in loco, mas lembre-se que dependendo da época de sua visita, as filas podem ser intermináveis. Sempre sugiro que as passagens, principalmente as de trem, sejam compradas com antecedência (lembrando que não é possível comprar passagens com menos de 7 dias de antecedência); os sites que vendem as passagens são em ambiente virtual seguro e confiável e pode-se pagar com cartão de crédito sem nenhum problema. Na hora da compra é possível escolher se você quer se sentar na janela (*finestrino*), corredor (*corridioio*) ou *posto isolato* (geralmente poltrona individual, na janela e sem ninguém ao lado). Essa opção é excelente para quem viaja com carrinho de bebê, por exemplo. Se você não faz questão de escolher onde se sentar, selecione o item '*indifferente*'. Mas, onde compra-las? Existem muitas opções online, mas sugiro que você sempre compre em sites oficiais ou parceiros, assim você receberá seu e-ticket via e-mail e poderá já viajar com eles em mãos. Entre os tantos sites, os melhores para compra de passagens são:

1. Trenitalia

Site oficial da ferrovia italiana. O site pode ser acessado em italiano ou inglês e aceita as

principais bandeiras de cartão de crédito (Visa, Mastercard, American Express e Diners); pode-se também pagar via PayPal. O site contém informações sobre rotas, preços e horários, além de informações sobre as tipologias dos trens. Também é possível comprar passagens com desconto e se informar sobre tarifa para as crianças.

Site: www.trenitalia.com

2. Italiarail

Online desde 1995 é um site em português que vende passagens de trem internacionais e tem parceria com várias empresas ferroviárias. O pagamento também pode ser feito com cartão de crédito. De fácil acesso, é um dos mais conceituados sites de venda de passagens de trem atualmente.

Site: www.raileurope.com.br

3. Trainline

Com opção em português, possui todas as facilidades para comprar suas passagens na Itália de forma rápida e segura. Não cobra comissão e também se pode pagar com cartão de crédito.

Site: www.trainline.it



Como comprar ingressos para atrações turísticas?

Vamos falar um pouco sobre ingressos antecipados, pois sei que existem diversas dúvidas em relação a este assunto e falei muito sobre isso neste livro, certo?! Pois bem: será que vale a pena? Preciso, mesmo, comprar antes? É mais caro ou mais barato do que comprar no local? Vou pegar fila para entrar na atração mesmo com o ingresso comprado pela internet? Eis as dúvidas mais frequentes em relação a este assunto:

:: Será que vale a pena?

R: Vale, mas há algumas ressalvas. No auge do verão europeu (entre Junho e Agosto), por exemplo, mesmo com o ingresso antecipado em mãos é bem provável que encontre fila para poder entrar no local, mas com certeza não precisará enfrentar duas filas: para comprar o ingresso e para entrar, então vale a pena sim! Além disso, lembro que no primeiro domingo do mês, geralmente, os monumentos são gratuitos e justamente por isso as filas são maiores ainda.

:: Preciso, mesmo, comprar antes?

R: É bom! Outra ideia, caso você não queira comprar o ingresso online, é comprar antecipado diretamente no local, dois ou três dias antes da visita. Vale lembrar, porém, que algumas

atrações só vendem ingressos online, enquanto outras só vendem no local; programe-se e informe-se para saber como a atração que você quer conhecer trabalha.

:: É mais caro ou mais barato do que comprar no local?

R: É mais caro, mas nada absurdo. Geralmente os sites de compra de ingressos online cobram uma comissão que podem variar de 2 a 5 euros a mais para as compras pela internet. Na verdade acaba sendo um investimento porque quando você chega ao local e passa caminhando pelas longas filas de espera, você vê que valeu a pena!

:: Vou pegar fila para entrar na atração mesmo com o ingresso comprado pela internet?

R: Talvez. Alguns lugares trabalham com hora marcada, outros possuem um limite de visitantes dentro da atração e outros possuem tempo máximo de permanência, então o fluxo de pessoas, mesmo que enorme, torna-se muito mais rápido; ou seja: com o ingresso em mãos, o tempo de espera, mesmo que houver, será reduzido em relação ao de quem ainda precisa comprar o ingresso.

Um site excelente, e onde você encontra ingresso para as principais atrações florentinas, é o GetYourGuide. Além de você poder comprar em português, pode também pagar com cartão de crédito. Caso prefira, e domine o italiano, você pode buscar os sites oficiais das atrações que quer conhecer online. Site: www.getyourguide.com.br



Seguem algumas dicas para você aproveitar ao máximo sua viagem a Florença:

Explore a cidade à noite – não perca a chance de fazer uma caminhada pela cidade à noite. As luzes de Florença iluminam toda a cidade de forma espetacular. (Não! Não é perigoso, pode fazer seu passeio com tranquilidade!)

Passeie pelo mercado central – todas, ou a maioria das cidades, tem um mercado central, o famoso mercadão; Em Florença não é diferente! O mercado é lindo e merece uma visita! As cores, aromas e diversidade irão te encantar! Vale muito a pena!

Tome um gelato sentado em frente ao Duomo – sente-se em frente ao Duomo enquanto degusta um gelato e observe todos os detalhes do prédio! É de cair o queixo!

Visite a farmácia/perfumaria mais antiga do mundo! – Em Florença fica a farmácia e perfumaria mais antiga do mundo! O prédio é lindíssimo e os produtos vendidos ali, únicos! É de enlouquecer e dá vontade de levar tudo pra casa!

Provar a 'bistecca alla Fiorentina' – Já falamos dela, mas reforço: não deixe de provar esse prato! Você já pode ter comido as melhores carnes do mundo, mas a 'bistecca alla Fiorentina' é algo de extraordinário!

Florença é repleta de encantos e escrever um livro com absolutamente todos os detalhes sobre essa cidade mágica seria quase impossível! Este livro, caro leitor, foi escrito com carinho e de forma prática para que você consiga se movimentar em Florença sem problemas. É uma cidade que respira arte, cultura e é repleta de lugares imperdíveis! Florença tem o incrível poder, assim como todas as cidades italianas, de conquistar todos os corações e deixar em nossa memória uma marca profunda e excepcional. Programe sua viagem e, quando estiver em Florença, espero que toda sua expectativa seja superada e, com certeza, será!



A internet é nossa grande aliada quando falamos de viagens. Pesquise muito para chegar à Itália pronto! Informe-se sobre itinerários alternativos, locais para comer, onde dormir. As cidades italianas são recheadas de atrações: Praças, igrejas e monumentos e todas elas têm muita coisa para visitar; Abaixo, algumas sugestões de sites para você se informar, fazer reservas e comprar ingressos e bilhetes.

1) Viajando para Itália!

O blog que, orgulhosamente, deu origem a este e-book, é um blog completo com informações de várias regiões italianas e, utilizando nossa ferramenta de busca, há inúmeras sugestões de passeios em Florença bem como onde ficar, onde comer e muito mais. Caso prefira, pode solicitar consultoria para roteiros personalizados e ajuda para a escolha do hotel.

Site: www.viajandoparaitalia.com.br

2) Booking.com

O melhor site do segmento para fazer sua reserva de hotel online. Vale a pena conferir!

Site: www.booking.com.br

3) RentCars.com

Ótima opção para quem prefere alugar carro para poder viajar entre as cidades com mais liberdade de horários e programação. DICA: caso você pretenda visitar vinícolas ou consumir bebidas alcoólicas, considere solicitar um serviço de motorista particular.

Site: www.rentcars.com.br

4) SegurosPromo

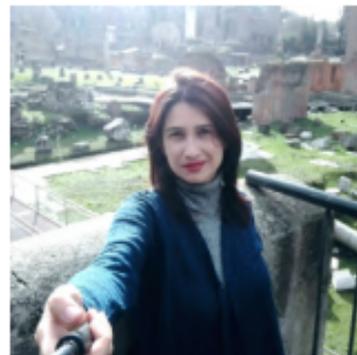
Ainda não contratou seu seguro viagem? Sem problemas! O site SegurosPromo tem os melhores preços e, por incrível que pareça, não é um serviço caro. Viaje com tranquilidade e lembre-se de contratar este serviço que é imprescindível para entrar na Itália.

Site: www.segurospromo.com.br



Sobre a autora

Sou Ana Patrícia, italo-brasileira, vivo há 14 anos na Itália, sou formada em Scienze del Turismo pela Universidade da Calábria com master em Turismo Cultural pela Fundação Garrone,



parceira da Universidade de Catania, na Sicília; única guia de turismo em língua portuguesa na Calábria e habilitada para acompanhamento turístico na Europa; sou também a fundadora do Touristico - Consultoria Itália Brasil. Presto consultoria para criação de roteiros personalizados na Itália, além de ser a fundadora dos blogs Viajando para Itália e Viajando para Calábria! O objetivo de ambos blogs é passar informações turísticas sobre a Itália

para pessoas que estão planejando a sua viagem para esse país maravilhoso, contanto um pouco mais da Itália autêntica aos nossos leitores

Pensou em Itália? Pensou em Ana Patrícia!

Contato

Para maiores informações e/ou solicitações, entre em contato!

 anapatrícia@viajandoparaitalia.com.br

 [anapatríciaconsultant](#)

 Página Oficial no Facebook

 [@Touristico_it](#)

 [@ana-patricia-da-silva/42/a44/b1a](#)

 [+AnaPatríciaDasilva](#)

 [@viajandoparaitalia/](#)



Fontes

Sites

www.touristico.com.br

www.googlemaps.com.br

www.wikipedia.com.br

www.getyourguide.com.br

www.gettyimages.com

www.rai.it

www.trenitalia.com

www.passeiosnatoscana.com

www.uffizi.it

www.annalisa.it

www.casatrotatoria.com

www.redgarteritaly.com

www.maydayclub.it

www.smsserpiolle.it

www.tenax.org

www.frenzecard.it

www.trenitalia.com

www.mileurope.com.br

www.trainline.it

www.booking.com.br

www.rentcars.com.br

www.segurosprimo.com.br

Outros

Wikiwand.com via Google

Dicasdaitalia.com via Google

Tuscanypeople.com via Google

Italianfoodforever.com via Google

Cucchiaio d'Argento via Google

Natasha'sKitchen.com via Google

Mistral Importadora via Google

Tickitaly.com via Google

Florence-Museum.com via Google

Best Florence Tours via Google

Smn.it via Google

Tiportoalmuseo.it via Google.





TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

**A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL
DESTE MATERIAL, SEM O DEVIDO
CRÉDITO E/OU SOLICITAÇÃO DE
AUTORIZAÇÃO, É CRIME COM PREVISÃO
DE CONSEQUÊNCIAS LEGAIS.**